

Curso de Escrita Jurídica

MEU ARTIGO PUBLICADO

Bônus Extra

OS DOIS PRINCIPAIS ERROS DE
PORTUGUÊS QUE VOCÊ PRECISA
EVITAR

Olhos de Lince
Finelli Aperfeiçoamento Profissional LTDA

MEU ARTIGO PUBLICADO

Aumente em 50% sua chance de publicar seus textos jurídicos em revistas e eventos

PRINCIPAIS ERROS DE PORTUGUÊS

**BÔNUS
EXTRA**

Existem perfis na internet muito bons que dão dicas de português. Por isso, hoje vou te falar os principais problemas que os bacharéis em Direito têm na hora de escrever, ok?

É claro que existem muitos outros problemas e vários deles estão lá no Instagram @treinamentoolhosdelince, mas esses aqui matam o texto jurídico:

PROBLEMA 1) Juridiquês

Acho poucas coisas tão irritantes quanto ler um artigo que parece uma peça processual. Peça é peça, artigo é artigo. Use menos jargões jurídicos, se possível nenhum!

Realmente leia o texto e se pergunte: está com cara de peça? Se sim, reescreva de forma mais simples.

Forma simples não é igual a escrever de forma simplória, sem fundamentos e boba. Significa, apenas, que o texto deve ser compreensível para a grande maioria e não só para o público escolhido.

Por isso, aqui não entram jargões de peças jurídicas, nem palavras que você não utilizaria normalmente. Ao contrário do que pode parecer em nosso campo, escrever de forma simples, pensando em quem vai ler, é mais complexo e difícil do que usar um tanto de palavras que ninguém sabe o significado.

Seu vocabulário é muito importante para a compreensão do texto e quanto maior ele for, maiores são as possibilidades de escrever um texto fluido, que use as palavras corretas. Não entenda, portanto, que redação simples é usar termos bobos e repeti-los. Apenas vá direto ao ponto, sem rodeios ou floreios.

Não encha o texto de adjetivos e advérbios que nada significam. Use palavras que você realmente entende o significado. Faça conexões entre as frases. Mas, principalmente, reescreva sempre que for necessário. Volte ao texto depois de alguns momentos ou mostre-o para alguém de confiança.

MEU ARTIGO PUBLICADO

Aumente em 50% sua chance de publicar seus textos jurídicos em revistas e eventos

PRINCIPAIS ERROS DE PORTUGUÊS

**BÔNUS
EXTRA**

PROBLEMA 2) Mal uso de conectores

Você se lembra dos conectores? São eles que dão coesão ao nosso texto, unindo as frases para formar uma ideia completa. O problema não é nem esquecer deles, mas usar uns quando se deveria usar outros. Veja a seguir um quadro com vários conectores e seus significados, lembrando de não utilizar a primeira pessoa do singular quando for escrever seu artigo.

ADIÇÃO	E, pois, além disso, e ainda, mas também, por um lado ... por outro	FINALIDADE	Para, para que, com o intuito de, com o objetivo de, a fim de
CAUSA	É evidente que, certamente, naturalmente, evidentemente, por	EXEMPLIFICAÇÃO	Por exemplo, isto é, como se pode ver, a exemplo de
REAFIRMAÇÃO	Nesse sentido, nessa perspectiva, em outras palavras, ou seja, novamente, em suma, em resumo, dessa forma, outrossim, dessarte, destarte	ESCLARECER	(não) significa que, quer dizer, isto é, não pense que, com isto, (não) pretendemos
SEMELHANÇA	Do mesmo modo, tal como, assim como, pela mesma razão	ENFATIZAR	Efetivamente, com efeito, na verdade, como vimos, como pudemos refletir, mais uma vez
OPOSIÇÃO/RESTRIÇÃO	Mas, apesar de, no entanto, entretanto, porém, contudo, todavia, tampouco, por outro lado	DÚVIDA	Talvez, é provável, é possível, provavelmente, possivelmente, porventura
LIGAÇÃO TEMPORAL	Atualmente, contemporaneamente, após a década de, antes de, em seguida, até que, quando	CHAMAR ATENÇÃO	Note-se que, atentar para o fato de que, constata-se que, verificamos, mais uma vez
OPINIÃO	Ao meu ver, creio que, em meu/nosso entender, parece-me que, (in)felizmente, incrível como, admito que, (não) penso dessa forma/assim, obviamente	CONCLUSÃO	Portanto, logo, enfim, à guisa de conclusão, em suma, concluindo, para que
HIPÓTESE	A menos que, supondo que, mesmo que, salvo se, exceto se	CERTEZA	Evidentemente, certamente, decerto, naturalmente
FINALIDADE	Para, para que, com o intuito de, com o objetivo de, a fim de	PROPORÇÃO	À medida que, da mesma forma
EXEMPLIFICAÇÃO	Por exemplo, isto é, como se pode ver, a exemplo de	CONFORMIDADE	Conforme o(a), de acordo com, consoante, em conformidade

Fonte: adaptado de ARAÚJO, Luciana Kuchenbecker. Conectores discursivos. Brasil Escola. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/redacao/conectores-discursivos.htm>>. Acesso em: 1º fev. 2018.